



COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 NO BRASIL - O MEGAEVENTO FIFA NA COBERTURA DO EL PAÍS¹

Janaina Andretta Dieder²

Alessandra Fernandes Feltes³

Francieli Machado de Souza⁴

Joaquín Marín Montín⁵

Gustavo Roesse Sanfelice⁶

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a cobertura do jornal El País, visando os aspectos relativos a organização e funcionamento do megaevento esportivo. As unidades de significados definiram 3 categorias. O discurso do jornal modificava-se diante dos acontecimentos durante o evento. Primeiramente retratou a insatisfação com a organização do evento e posteriormente predominavam as notícias sobre o belo e disputado jogo de futebol, ganhando destaque os resultados de campo. PALAVRAS-CHAVE: Mídia; Futebol; Copa do Mundo 2014.

INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo FIFA/Brasil/2014 aumentou consideravelmente o tratamento midiático desse país sul-americano no decorrer do megaevento. O custo econômico e social do “padrão FIFA” que os organizadores da Copa teriam prometido - e posteriormente seriam cobrados - foi um dos elementos de grande abordagem nos discursos midiáticos, gerando o interesse em realizar profundas reflexões e críticas a respeito desse evento.

No seu decorrer, superou diferentes recordes registrados pela FIFA, como por exemplo, o maior número de espectadores nos Mundiais desde 1994 e uma média de público nos jogos de 53.592 torcedores (FELTES *et al*, 2016), todavia também foi lembrado por seus tumultos. Isto é, no período pré-Copa e os primeiros dias do Mundial foram marcados por um discurso voltado aos protestos e manifestações, que retratavam a insatisfação do cidadão brasileiro com a Copa acerca da mobilidade urbana, gastos excedentes, falta de recurso em outras áreas, etc.

Contudo, no transcurso do evento, os jogos envolveram os espectadores fazendo com que o espetáculo futebolístico sobrepusesse qualquer empecilho.

1 Apoio financeiro FAPERGS

2 Universidade Feevale - BRA, janaina.dieder@gmail.com

3 Universidade Feevale - BRA, alessandrafeltes@gmail.com

4 Universidade Feevale - BRA, francifms@gmail.com

5 Universidade de Sevilla - ESP, jmontin@us.es

6 Universidade Feevale - BRA, sanfeliceg@feevale.br

Portanto, como proposta dessa pesquisa, pretendemos analisar o maior jornal espanhol, *El País*, visando os aspectos relativos a organização e funcionamento do megaevento esportivo. A seguir, para desenvolvermos essa análise especificamos o procedimento metodológico selecionado.

MÉTODO

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva/qualitativa, tendo como *corpus* o jornal *El País* referente às edições de 10 de junho a 15 de julho de 2014, representando todo o período decorrente a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 no Brasil e acrescentando dois dias antes do seu início e dois dias após o seu término. Os fragmentos de registro foram títulos, subtítulos, textos, imagens, editoriais, entre outros, analisando toda inferência alusiva à Copa como evento nas capas e interior do jornal.

O método selecionado para a efetivação da análise dos dados desta pesquisa foi a análise de conteúdo de Bardin (2011), no qual dividimos a análise em três fases: 1ª) Fase pré-análise textual e temática; 2ª) Fase da exploração do material; 3ª) Fase de tratamento dos resultados. Estabelecemos, assim as categorias a partir da codificação do material analisado:

- *Pré-copa e classificatórias*: correspondendo a dois dias antes do megaevento (10 e 11 de junho de 2014) até as classificatórias (12 a 27 de junho de 2014).
- *Finais e pós-copa*: que abrangem as oitavas de final (28 de junho a 3 de julho de 2014), as quartas de final (4 a 7 de julho de 2014), a disputa na semifinal e terceiro lugar (8 a 13 de julho de 2014) e dois dias após o megaevento (14 e 15 de julho de 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PRÉ-COPA E CLASSIFICATÓRIAS

A capa do jornal no dia 10 de junho de 2014 (dois dias antes do início do Mundial) tem como título “*Las protestas en Brasil desvían la atención del inicio del Mundial*” e retrata a situação de protestos e manifestações vividas pelos brasileiros semanas antes da Copa. Nesse caso, a greve dos metroviários em São Paulo que causava grandes transtornos em uma cidade que receberia milhares de turistas em breve (EL PAÍS, capa, 10/06/2014).



Figura 1 – Capa do Jornal *El País* no dia 10 de Junho de 2014
Fonte: Jornal *El País* – <http://ww.elpais.com>

O *El País* enfatiza o descontentamento do país sede expondo a insatisfação referente aos atrasos na organização e desperdício de investimentos em setores de menor valia. Conforme Silva, Rechia e Betrán (2016), no período pré-Copa, a população do Brasil concordava que a vinda do megaevento, no geral, traria benefícios para as cidades, bem como impactos econômicos e ambientais positivos; todavia, também contestavam a falta de investimento na saúde e de planejamento nos gastos públicos.

Logo, o jornal evidenciava os altos gastos com estádios construídos em cidades sem tradição futebolística e o difícil acesso a esses locais, como em Manaus e em Brasília. Reforça a demora na entrega dessas estruturas e suas construções precárias. O estudo de Santos *et al* (2015), que analisou a cobertura jornalística na Gazeta do Povo, afirma que as notícias relacionadas a Copa se preocuparam em pautar assuntos e situações que abrangeram gastos públicos, aspectos políticos, culturais e sociais, priorizando discussões sobre infraestrutura, com um enfoque nos estádios e na mobilidade e segurança das doze cidades-sede.

No dia 11 de junho, os discursos foram a respeito do aumento da segurança para conter os protestos, que já eram três vezes maiores que a Copa anterior. No dia 12, início do evento, o caderno de esportes do *El País* traz uma matéria intitulada “*Que empiece el espectáculo (o no)*”, argumentando que parecia mentira que o país do futebol alegre, estava prestes a receber uma Copa do Mundo já que as pessoas

estavam indiferentes ao evento, realizando protestos. Convictas dos prejuízos que o país assumiu ao sediá-lo, visto que contestavam melhorias nos serviços públicos (EL PAÍS, 44, 12/06/2014).

Obras sin acabar y promesas sin cumplir” é o título de outra matéria que afirma que o panorama da maioria das cidades-sede era semelhante: obras quase prontas, aeroportos reformados pela metade, metade dos estádios sem cobertura wi-fi, escombros e cercas de construção nos acessos dos estádios. Esses fatos haviam sido previstos na pesquisa do Brüggemann *et al* (2011), através do discurso do jornal Folha de São Paulo, que retratou um enfoque “bastante crítico acerca dos impasses da preparação do país para receber a Copa, sobretudo no que se refere a atrasos nos projetos de reforma e ampliação da infraestrutura aeroportuária, de transporte urbano e das instalações esportivas” (p.13).

Outro registro nessa página traz como título “*Copacabana, lista para el disfrute*”, seguida pelo subtítulo “*Obreros, turistas, policías y prostíbulos se mezclan en la playa más famosa del mundo*” (EL PAÍS, 46, 12/06/2014). Essas observações também são encontradas no jornal Folha de São Paulo acerca do movimento em Copacabana, a vinda de torcedores do mundo todo e a procura pelo turismo sexual, principalmente pelos turistas sul-americanos (FELTES *et al*, 2016).

No dia 13, o *El País* retrata “*Las protestas em Brasil empañan el inicio del Mundial*”, relatando os protestos que ocorreram no primeiro dia da Copa em São Paulo, poucas horas antes do início do jogo entre Brasil e Croácia (EL PAÍS, 5, 13/06/2014). O público desse jogo também chamou a atenção do jornal, pois eram quase todos brancos, tornando a situação paradoxal: jogadores negros, público branco, título da matéria.

De acordo com Damo e Oliven (2013) isso ocorre porque houve uma reconfiguração do público nos estádios na Copa, privilegiando classes média-alta e elite. Esse fato foi evidenciado na pesquisa de Santos *et al* (2016) que constatam que a maioria dos torcedores participantes nos jogos da Copa tinham graduação ou pós-graduação e haviam comprado seus ingressos para o evento (características não se adequam a toda a população brasileira).

Logo, após tantas matérias duvidosas sobre a Copa no Brasil em meio a tantos empecilhos em seu período precedente e inicial, o jornal deu uma trégua de nove dias. “*No era para tanto*” é o título da matéria do dia 22 de junho, retratando que a imprensa do mundo todo assegurava que o Mundial estava funcionando melhor que o esperado. Os acessos, metrô, aeroporto, estádios, tudo estava funcionando corretamente, permanecendo distante do “apocalipse” esperado pelos brasileiros surpreendendo a todos (EL PAÍS, 58, 22/06/2014).

No dia 23, o *El País* afirma no título “*Los goles paran la protesta en Brasil*”, discursando que as manifestações quase desapareceram, mas que os especialistas assegurariam que as eleições de outubro iriam reacender a exigência de mudanças (EL PAÍS, 6, 23/06/2014). No dia 26, o jornal reafirma que o Mundial avançava com bom jogo, muitos gols, emoções, trégua nas ruas e festas por toda parte. Esse clima de festividade, vitórias e bons jogos também foi registrado no estudo de Feltes *et al* (2016) no qual citam que “o bom futebol ajudou a mascarar determinados problemas do país” (p.51) e o Mundial se tornava inesquecível.

FINAIS E PÓS-COPA

Nas últimas duas semanas o jornal *El País* apenas enaltecia o evento como um todo, sendo que o bom desempenho do futebol sobrepôs os impasses do período pré e classificatórias da Copa. Não obstante, o “desastre” da Seleção na semifinal contra a Alemanha tomou conta do jornal, sem possuir espaço para outra discussão.

No dia 12 de julho, o jornal afirma que 26000 agentes de segurança estariam nas ruas do Rio de Janeiro para prevenir qualquer ocorrência na final da Copa, segundo a capa desse dia, essa seria a final mais segura da história.



Figura 2 - Capa do Jornal *El País* no dia 12 de Julho de 2014

Fonte: Jornal *El País* - <http://www.elpais.com>

Portanto, enquanto que no início do Mundial se destacavam as manifestações e angustias quanto ao funcionamento do evento, no final a segurança foi destacada. Os torcedores na pesquisa de Santos *et al* (2016) apontam como qualidade do evento a segurança, bem como o pessoal de apoio e a acessibilidade. Tudo que se temia antes de começar a Copa foi superado e, conforme passaram os dias, o andamento do evento permaneceu de forma adequada e o *El País* não trouxe mais pontos relevantes acerca da Copa como megaevento, constatando-se que o futebol foi salientado e predominou todas as notícias.

CONCLUSÕES

O período pré-Copa e os primeiros dias do Mundial sob a ótica do jornal *El País* possui um discurso voltado aos protestos e manifestações, que retratavam a insatisfação do cidadão brasileiro com o Mundial, contestando os altos gastos com o megaevento, enquanto que setores públicos precisavam de melhorias.

Após o evento ter começado, os jogos traziam beleza e envolviam os espectadores, fazendo com que o clima de festa e o espetáculo futebolístico sobrepusesse qualquer empecilho. As dificuldades iniciais foram superadas e a “catástrofe” esperada, principalmente pelos brasileiros, ficou bem longe de acontecer. O discurso do *El País* acompanhou essas mudanças e as inferências a respeito do megaevento praticamente esvaeceram. Predominavam as notícias sobre o belo, disputado e formoso jogo de futebol. Por fim, a Copa encerra com a final mais segura de todos os tempos e é exaltada pelo jornal, ganhando destaque apenas o campo esportivo.

FIFA WORLD CUP 2014 IN BRAZIL - FIFA MEGA EVENT IN THE COVERAGE OF EL PAÍS NEWSPAPER

ABSTRACT: The objective of this study was to analyze the coverage of the newspaper El País, aiming at aspects related to the organization and functioning of the sport mega event. The units of meanings defined 3 categories. The newspaper's speech changed in the face of events during the event. Firstly, it portrayed the dissatisfaction with the organization of the event and later the news about the beautiful and disputed football game predominated, highlighting the results of the field.

KEYWORDS: Media; Soccer; World Cup 2014.

COPA MUNDIAL DE FÚTBOL 2014 EN BRASIL - EL MEGA EVENTO FIFA EN LA COBERTURA DE EL PAÍS

RESUMEN: Este estudio tuvo el objetivo de hacer un análisis de la cobertura del diario El País, visando los aspectos relativos a la organización y funcionamiento del mega evento deportivo. El discurso del periódico cambiaba delante de los acontecimientos durante el evento. En el primer momento, retrató la insatisfacción con la organización del evento y posteriormente predominaban las noticias sobre el bello y disputado partido de fútbol, lo que resultó en un gran destaque a los resultados de campo.

PALABRAS-CLAVE: Medios de comunicación; Fútbol, Copa del Mundo 2014.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRÜGGEMANN, A. L. *et al.* Folha de São Paulo: um jornal a serviço (da Copa no) do Brasil. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Porto Alegre/RS, 2011, **Anais...** Porto Alegre: CBCE, 2011. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/view/2998/1348>> Acesso em: 05 fev 2017.

DAMO, A. S.; OLIVEN, R. G. O Brasil no horizonte dos megaeventos esportivos de 2014 e 2016: sua cara, seus sócios e seus negócios. **Horizontes antropológicos**, Porto Alegre, ano 19, n.40, p. 19-63, jul./dez. 2013.

EL PAÍS. **Imagem do Jornal El País**, Espanha, jun./jul. 2014. Disponível em: <<http://ww.elpais.com>>. Acesso em: 1 mar. 2016.

FELTES, A. F. *et al.* 2014 World Cup in Brazil - FIFA's Mega Event as Portrayed in the Folha De S.Paulo's Coverage. **International Journal of Humanities and Social Science**, USA, Vol. 6, No. 5, p. 45-545, May 2016.

SANTOS, S. M. *et al.* Um panorama da cobertura jornalística esportiva da Copa do Mundo FIFA 2014 na Gazeta do Povo. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2015, Vitória, **Anais...** Vitória: CBCE, 2015. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/6889/3799>>. Acesso em: 02 fev 2017.

SANTOS, T. O. *et al.* A qualidade da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 nas cidades-sede. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 611-624, abr./jun. de 2016.

SILVA, E. A. P. C.; RECHIA, S.; BETRÁN, J. O. A Copa do Mundo de futebol 2014 na região sul do Brasil: uma análise dos espaços da cidade. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 293-310, jan./mar. de 2016.